

Câmara dos Deputados Deputado Federal Zé Vitor-PL/MG

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO N° . DE 2024

(Do Sr. ZÉ VITOR)

Requer a realização de Audiência Pública para debater os riscos da diminuição de água, apontado pelo estudo, referente aos impactos das mudancas climáticas quatro regiões do Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, do RICD, a realização de reunião de Audiência Pública para debater os riscos da diminuição de água, apontado pelo estudo, referente aos impactos das mudanças climáticas em quatro regiões do Brasil. Na oportunidade, sugerimos que seiam convidados:

- Representante da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA);
- Representante da Confederação Nacional de Municípios (CNM);
- Representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- Representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);

JUSTIFICAÇÃO

Os desafios das mudanças climáticas tem se tornado um dos maiores desafios da humanidade, com impactos abrangentes e potencialmente





Câmara dos Deputados Deputado Federal Zé Vitor- PL/MG

devastadores. O aumento da temperatura média global, impulsionado principalmente pela emissão desenfreada de gases de efeito estufa, desencadeia uma série de problemas interligados que ameaçam a vida no planeta.

Inegavelmente, o aumento das ondas de calor pode gerar secas prolongadas, inundações e tempestades cada vez mais intensas e frequentes, que colocam em risco a segurança alimentar, a infraestrutura e a vida humana. A agricultura pode ser severamente afetada, impactando a disponibilidade de alimentos e elevando os preços.

Recentemente a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) lançou a primeira edição do estudo Impacto da Mudança Climática nos Recursos Hídricos do Brasil:

¹O novo levantamento da ANA apresenta de forma inédita, considerando a escala de sub-bacia, os efeitos da mudança climática na disponibilidade de água no Brasil e pode ser utilizado como referência para o planejamento e a gestão dos setores de recursos hídricos e de saneamento básico por parte de comitês de bacias, órgãos públicos que cuidam dessa temática, pesquisadores e usuários de água. Esse estudo indica um cenário com tendência de redução na disponibilidade hídrica para quase todo o País, incluindo grandes centros urbanos e regiões importantes para produção agrícola, como a bacia do rio São Francisco, considerando cenários de curto, médio e logo prazo – respectivamente os períodos de 2015 a 2040, de 2041 a 2070 e de 2071 a 2100.

Segundo a publicação, a disponibilidade hídrica pode cair até 40% em regiões hidrográficas do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e parte do Sudeste até 2040. Com essa redução, existe uma tendência de aumento do número de trechos de rios intermitentes (que secam temporariamente) especialmente na região Nordeste. Essas situações demandam preparação e podem afetar a geração hidrelétrica, a agricultura e o abastecimento de água nas cidades dessas regiões. Por outro lado, o Sul possui uma tendência de aumento da disponibilidade hídrica em até 5% até 2040, mas com uma maior imprevisibilidade e um aumento da frequência de cheias e inundações, como vem ocorrendo na região nos últimos anos.









Câmara dos Deputados Deputado Federal Zé Vitor- PL/MG

É extremamente preocupante a intensificação de secas e a alteração nos padrões de precipitação que podem afetar diretamente a disponibilidade de água potável para consumo humano, agricultura e indústria. A escassez de água pode gerar conflitos e dificultar o desenvolvimento socioeconômico em diversas regiões do país.

Desta forma, peço o apoio dos nobres Deputados para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado ZÉ VITOR



ⁱ https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202401/ana-lanca-estudo-sobre-impactos-da-mudanca-climatica-nos-recursos-hidricos-das-diferentes-regioes-do-brasil